

## **A dualidade entre a diversidade sexual e a heteronormatividade no espaço escolar: um olhar a partir da série Heartstopper**

Luiz Gustavo Borges do Rosario<sup>1\*</sup>; Maria Teresa Petrucci Corrêa Machado Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; <sup>2</sup> Instituto Federal Fluminense

\*[luizgustavoborges@outlook.com.br](mailto:luizgustavoborges@outlook.com.br)

As instituições de ensino abrigam uma grande quantidade de indivíduos que são, em sua maioria, plurais e heterogêneos. A diversidade identificada nestes espaços promove o encontro com a diferença no âmbito coletivo, como também as descobertas individuais. Assim, dentre as muitas nuances e multiplicidades observadas a partir da realidade de cada um dos alunos, nota-se a diversidade sexual. Muitos dos alunos que se identificam ou se descobrem LGBTQIA+ passam a viver na escola um grande desafio, imposto pelo preconceito e, conseqüentemente, pelo silenciamento e medo. Nesse sentido, neste trabalho objetivamos analisar os fenômenos da heteronormatividade e da diversidade sexual no ambiente escolar e suas possíveis implicações nas vivências de estudantes que não se identificam com padrões sociais heteronormativos impostos pela sociedade, tendo como objeto de análise a série *Heartstopper*. Optou-se por uma abordagem qualitativa na pesquisa, adotando-se o procedimento de revisão bibliográfica, utilizando autores como Louro (2000;2008), Seffner (2013) e Oliveira (2016), que discorrem acerca da temática, além da análise e levantamento dos 08 episódios, disponíveis na primeira temporada da série, intitulados: 1. Encontro (27 min); 2. Crush (32 min); 3. Beijo (30 min); 4. Segredo (29 min); 5. Amizade (27 min); 6. Garotas (30 min); 7. Bullying (26 min); 8. Namoro (33 min). Notamos que os achados enunciados na série revelam como a adolescência é um lugar de descobertas, principalmente no que tange a sexualidade. Em *Heartstopper*, é possível acompanharmos o despreparo das unidades escolares para lidar com a diversidade sexual de seu corpo discente. Estudantes gays, bissexuais, lésbicas e transexuais, no âmbito escolar da série, lutam e resistem às normas heteronormativas para afirmarem sua identidade sexual, o que não deveria ocorrer em nenhum espaço escolar. Embora as instituições apresentadas na série não estejam adequadas para lidar com tal diversidade sexual, vale citar as exceções que nos foram mostradas, como alguns professores, de ambas as escolas, que buscaram auxiliar seus alunos LGBTQIA+ durante sua trajetória escolar. Considerando que o ambiente escolar é o local onde esses jovens passam parte de seu dia, as escolas devem ser pensadas como um espaço educativo e inclusivo, onde deve-se atuar de maneira crítica, democrática, transformadora e emancipatória, tendo a diversidade não apenas como uma resultância, mas sim como um direito.

Palavras-chave: Diversidade Sexual. Heteronormatividade. Heartstopper